



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 33ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 19 dias do mês de Fevereiro de 2015, às 9h30, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares Sr. Andre Mambelli Lopes, Sr. Éder Jerônimo da Silva, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, Sr. Róber Luiz de Oliveira e o Sr. Demétrio Lopes Tomaz, realizou-se a 33ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de janeiro/2015; 2) Readequação a carteira no seguimento de renda variável; 3) Credenciamentos. A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em observância ao disposto no §2º do Art. 2º do Decreto nº 6.995/2014, § 2º do Art. 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução 006/2014 do Conselho de Administração e Art. 3º da Portaria nº 11.562/2014 que, iniciou com um breve relato do quadro econômico onde se percebe: **EUA**, devido ao clima mais hostil em algumas regiões, os índices de atividade regional do FED tiveram queda. A produção industrial referente a dezembro recuou 0,1% em relação a novembro. No varejo as vendas de dezembro também mostraram fraco desempenho. O recuo na cotação do petróleo, como consequência vem baixando o preço da gasolina, e com isso apresentando efeitos na economia, como a elevação da confiança dos consumidores e o adiamento das decisões de investimento no setor energético. A criação de vagas de emprego continua se fortalecendo. A taxa de desemprego em relação a dezembro recuou 0,20%. Em geral, o mercado imobiliário em janeiro também foi positivo. Quanto a política monetária, o FED indica paciência na elevação dos juros e conclui que a avaliação do crescimento evoluiu de moderado para sólido. **EUROPA**, devido a forte depreciação do Euro, os indicadores de atividade continuam apresentando melhora. As vendas no varejo surpreenderam positivamente. As expectativas em relação ao futuro da economia do bloco avançam. O BCE anunciou a ampliação de seu programa de compra de ativos. O programa visa estimular o crédito, elevando o crescimento e assim, afastando o risco de uma deflação prolongada. O crescimento aumentou o ritmo em 0,1%. **CHINA**, dados divulgados em janeiro mostram ligeira melhora, mas não serão suficientes para alterar a trajetória de desaceleração. O crescimento mais lento em decorrência das reformas estruturais que atinge principalmente a indústria compromete o PIB no 4T14. **BRASIL**, em janeiro os números de atividade tiveram desempenho fraco. A indústria teve queda, por outro lado o desempenho no varejo foi acima do esperado em novembro. A taxa de desemprego de dezembro em relação a novembro caiu 0,5%. A arrecadação de impostos em 2014 teve queda de 1,79% em relação a 2013. O setor público consolidado apresentou déficit de 0,63% do PIB. A SELIC teve aumento de 0,50 pp, o que elevou o juro básico a 12,25% a.a. O IPCA de janeiro teve alta de 1,24% e no acumulado dos 12 meses alcança 6,76%, acima do teto da meta. Quanto ao item 1(um) da pauta: - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de janeiro/2014, o Sr. Presidente apresentou os seguintes números: meta atuarial 1,73%, rentabilidade 1,58%, resultado inferior a meta em 0,15 pontos; Embora a renda fixa tenha performado bem em janeiro, devido ao fechamento das taxa de todos os vértices das NTN-B, o resultado não foi suficientes para sustentar a meta. A renda variável foi muito ruim, com exceção do setor de



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

alimentos, destaque para Souza Cruz e AMBEV que foram positivos. O setor de petróleo recuou 17,5% associado a receios com o nível de alavancagem da Petrobras e perspectivas de revisão dos ratings de créditos. Outros destaques ficam para os setores de mineração e siderurgia que tiveram quedas de 14,63% e 13,70% respectivamente, devido ao recuo dos preços de commodities. Outro fator que também contribuiu negativamente para alcance da meta, se não o principal, foi o IPCA de janeiro 1,24%, muito alto, o que obriga a busca de rentabilidade maior em um cenário de baixa perspectiva. O Comitê demonstra preocupação com os resultados alcançados, mas ao mesmo tempo valoriza a serie de alterações nos investimentos, no sentido de encurtar a carteira em busca de volatilidade menor, o que proporcionou um resultado abaixo da meta de apenas 0,15 pontos. Em 2015 será difícil manutenção da meta por ser um ano de ajustes na economia, mas, por se tratar de janeiro, o Comitê buscará compensar esse déficit ao longo do ano. Item 2(dois) da pauta: - Readequação a carteira no seguimento de renda variável; O Sr. Presidente explanou sobre o FI ITAÚ AÇÕES INFRA ESTRUTURA, alertou que, no momento atual, é um fundo sem muita perspectiva pois sua carteira é composta por várias empresas que estão envolvidas na operação lava jato da polícia federal. Por isso, o temor de que o fundo tenha perdas sucessivas. Lembrou ainda da recomendação da consultoria de investimentos, para o momento atual, não destinar recursos novos para a renda variável e qualquer readequação buscar de preferência por fundos ativos. Nessa linha, o Sr. Presidente, relata ter recebido do próprio Itaú a sugestão de migrar total ou parcialmente para o FI ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC que reabrirá para captação no dia 19/02/2015 e permanecerá aberto alguns dias. Colocada em votação, o Comitê aprovou a unanimidade a migração total dos recursos do FI ITAÚ AÇÕES INFRA ESTRUTURA para o FI ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC (CNPJ 08.817.414/0001-10). Quanto ao fundo BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI (CNPJ 05.100.221/0001-55), o comitê deliberou pelo resgate total e sua aplicação em BB PREVIDENCIARIA AÇÕES GOVERNANÇA FI (CNPJ 10.418.335/0001-88) por entender que, a performance do primeiro demonstra fragilidade e que o segundo se apresenta como alternativa viável diante do atual momento da economia. Item 3(três) da pauta: - Credenciamentos; O Sr. Presidente apresentou o processo de credenciamento do Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A (CNPJ 33.311.713/0001-25) e o processo para ratificação do credenciamento do Banco Itaucard S/A (CNPJ 17.192.451/0001-70). Relatou que ambos atendem a Portaria MPS nº 440/2013. O Comitê com base nos processos formalizados aprovou a unanimidade o credenciamento de ambos. Nada mais havendo a ser tratado o presidente do Comitê de Investimentos encerrou a presente reunião e eu André Mambelli Lopes lavrei a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.